



## EDITORIAL

Apresentamos o volume 30, número 3, de 2025, da *Informação & Informação*, que reúne, nesta edição, vinte e dois artigos que refletem a diversidade de temas investigados na área da Ciência da Informação e em suas interfaces.

Aproveitamos para informar aos nossos colaboradores que estamos revisando as condições de submissão e as diretrizes para os autores, e convidamos todos a enviarem sugestões que possam contribuir para o aprimoramento contínuo do fluxo editorial e da qualidade de nossa publicação. Juntamente com as novas normas a serem implementadas, apresentaremos também um novo *template* para as submissões. Solicitamos, portanto, que os autores atentem às atualizações e observem as novas condições aplicáveis aos trabalhos encaminhados a partir de 2026.

O número inicia com o artigo “Avaliando a usabilidade dos websites dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Brasil: foco na eficácia, eficiência e satisfação”, de Luiz Felipe da Silva Cândido, Jhonata Monteiro Cabral e Izabel França de Lima, que avalia a usabilidade dos websites dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil.

Na sequência, Vanessa Levati Biff e Daniel Conte, em “Competência e humildade cultural na Biblioteconomia: perspectivas para bibliotecas culturalmente responsivas e socialmente justas”, investigam a aplicação e as implicações da competência e humildade cultural na Biblioteconomia.

O artigo “O grande espetáculo das artes: performance arte e regime de informação no pré-golpe de 1964”, de Ana Cláudia Lara Coelho Aranha e Elisabete Gonçalves de Souza, analisa a performance *O Grande Espetáculo das Artes*, de Wesley Duke Lee, enquanto uma ação de informação disruptiva, como um contradispositivo às ações de censura do regime de informação estadocêntrico.

Maria Blassioli Moraes e Maria Leandra Bizello, em “O valor legal do documento de arquivo e o acesso à informação”, abordam a importância do valor

legal dos documentos e a necessidade de se compreender se o acesso está sendo facilitado para que indivíduos e grupos utilizem os documentos para fins de direitos.

Em “A importância dos eventos científicos para a formação docente a partir de reflexões de uma revisão narrativa de literatura”, Elaine Alves Leite, Sérgio Crespo Coelho da Silva Pinto e Ruth Maria Mariani Braz discutem o papel dos eventos científicos na formação docente e na promoção de práticas inclusivas.

Luciane Paula Vital e Fabrício Dantas Bispo apresentam o artigo “Levantamento terminológico sobre crimes de tráfico de entorpecentes”, que propõe levantar e selecionar termos relacionados a crimes de entorpecentes no âmbito da Polícia Federal do Brasil.

Mariana de Souza Alves, Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo e Marcos Galindo Lima, em “Continuando o debate sobre o uso dos termos competência em informação, competência informacional e letramento informacional”, apresentam a segunda parte dos resultados de pesquisa sobre o debate terminológico-conceitual em torno dos termos competência em informação, competência informacional e letramento informacional no Brasil, de modo a mostrar como os arranjos terminológico-conceituais propostos pelas pesquisadoras-fundantes foram recebidos e aplicados pelo campo por meio de suas pesquisadoras-influenciadas

O artigo “Prontuário do paciente e a proteção de dados pessoais: desafios e impactos da LGPD nas práticas arquivísticas”, de Natache Paes Cavalcanti Marques da Silva e Dayanne da Silva Prudencio, analisa as dinâmicas informacionais introduzidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na gestão, manipulação e acesso ao Prontuário do Paciente.

Mariana Senhorini Caron e Monica Augusta Mombelli, em “Biblioteca universitária da Universidade Federal da Integração Latino-Americana sob a perspectiva da comunidade acadêmica autista”, analisam a percepção de estudantes, docentes e técnicos autistas sobre acessibilidade e inclusão na biblioteca.

Fabiana Sala e Cláudio Marcondes de Castro Filho, no artigo “Perfil e formação do bibliotecário escolar: um estudo comparativo entre universidades públicas de São Paulo e Antioquia”, analisam as diferenças e convergências na formação desses profissionais.

O artigo “Ciência da Informação e Ciência da Saúde: possíveis relações interdisciplinares sob o contexto informacional contemporâneo”, de Edmilson Alves dos Santos Júnior, Wilson Roberto Veronez Júnior, Natasha Coutinho Revoredo Ribeiro e Janaína Fernandes Guimarães Polonini, explora a interseção entre as duas áreas, destacando o papel da informação na promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria dos cuidados de saúde.

Priscila Reis dos Santos, Helton Junio da Silva, Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro, Fabrício Ziviani e Luiz Claudio Gomes Maia, em “Repositório Institucional da Universidade FUMEC: um estudo à luz das práticas da Ciência Aberta”, analisam o alinhamento do repositório institucional às práticas da Ciência Aberta.

Leilah Santiago Bufrem, em “Pós-modernidade e pós-moderno no contexto teórico da literatura periódica em Ciência da Informação”, reconhece concepções relacionadas aos fenômenos da pós-modernidade e do pós-modernismo no contexto teórico da literatura periódica produzida por pesquisadores Bolsistas de Produtividade em Pesquisa, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da área da Ciência da Informação no Brasil.

Aguinaldo Ferreira dos Santos e Edelvino Razzolini Filho apresentam “A informação como insumo para decisões baseadas no conhecimento organizacional”, que analisa o grau de influência da Gestão do Conhecimento na tomada de decisão nas organizações que utilizam o Modelo de Excelência em Gestão (MEG) presentes na plataforma da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ).

O artigo “Ações de comunicação em rede praticadas pelas bibliotecas universitárias em plataformas de mídias sociais”, de Walqueline da Silva Araújo e Gustavo Henrique de Araújo Freire, categoriza as ações comunicacionais

desempenhadas nas mídias sociais pelas bibliotecas universitárias participantes da pesquisa.

Jonatas Wondracek e José Claudio Morelli Matos, em “Desinformação e segurança pública: uma abordagem sobre os impactos da desordem informacional no trabalho policial”, investigam como a desinformação afeta o trabalho policial, identificando os impactos em dois serviços prestados pela Polícia Militar de Santa Catarina: a Central de Emergência 190 e o Programa Rede de Vizinhos.

Augusto Júnior Macucule, Marta Lígia Pomim Valentim e Rui Manuel Cherene, em “Estudos de usuários: pesquisas apresentadas nos ENANCIB no período de 2020 a 2023”, mapeiam as pesquisas sobre estudos de usuários nos diferentes grupos de trabalho do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, mais especificamente no que tange à recuperação e uso da informação.

Cínthia Maria Silva de Holanda e Raimundo Nonato Macedo dos Santos, no artigo “Contribuições da Teoria Crítica para o desenvolvimento e consolidação da Cientometria Forense”, investigam de que maneira a Teoria Crítica pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento teórico e metodológico da Cientometria Forense, com foco na identificação de irregularidades na produção científica e na promoção de uma análise crítica das dinâmicas que estruturam essa prática.

Gabriel Andrade de Freitas e Clovis Carvalho Britto, no artigo “Nossas memórias, histórias, abalam suas velhas trincheiras: revisão integrativa da literatura sobre Museologia LGBTQIA+ no campo museológico brasileiro (2013–2024)”, realizam uma revisão integrativa da literatura sobre Museologia LGBTQIA+ no Brasil.

O artigo “Preparação automatizada de corpus textual para pesquisas qualitativas com IRaMuTeQ”, de Roberta de Oliveira Barbosa, Júlio Jr. de Oliveira, Luciano Cássio Lugli e Deise Aparecida Peralta, apresenta um método automatizado para a preparação de corpus textual em pesquisas qualitativas utilizando o IRaMuTeQ, reduzindo o tempo e esforço na limpeza e formatação de textos.

Ana Cristina Marques de Carvalho, Armando Sérgio de Aguiar Filho, Amanda Damasceno de Souza, Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro e Fabiana Paula Moreira do Carmo Furtado, em “Fatores que afetam o compartilhamento de conhecimento em equipes virtuais”, identificam os fatores que influenciam o compartilhamento de conhecimento em equipes virtuais, visando melhorar a gestão do conhecimento nessas equipes.

Por fim, em “Gestão do conhecimento: análise do nível de maturidade em uma empresa de base tecnológica de pequeno porte dos Estados Unidos da América”, Fabio Corrêa, Bárbara Isabela Lopes Magalhães, Vinícius Figueiredo de Faria, Renata de Souza França e Leandro Cearenço Lima analisam o nível de maturidade em Gestão do Conhecimento no contexto de uma Empresa de Base Tecnológica de pequeno porte, situada na cidade de São Francisco, Estado de Califórnia, nos Estados Unidos da América.

Ótima leitura!

Rogério Müller e Brígida Cervantes  
Editores da Informação & Informação